Porém, eu não sou um poeta saudoso, As faxas do céo em seu lindo passar, Do prado as flórinhas, das aves o canto, Nem purp'ra de rosa com seu desmaiar.... Escuta, me ouve, mulher, ou meu sonho! Eu sou um phantasma à quem ousas amar.... Mas, não: eu te minto! Sou barde gemente Que venho a teus annos um canto offertar!...

Porto Filho.

ACROSTICO DOBRADO.

ouns son no nop son spin a sun thendei-me, meu anjo, attendei-me, 'epitanb 'ome soa siem zaa epe omo anjo, a meus males dai fim; : ounde me sieved obul ; inlust- e otralpo as blantinpas qu riqu' eaubana e ebulitiv emildus of ampeu viqu me qu nossu — sim: i onuq obl colled obl aban son all abundants bor centura dae solleo 5 iv obn us ? ogib sup ... essav zere ellecti... feuge heus ge mim.



ON BEEN 250

·KANDER DER SENSON

Temos duas amostras de vida neste pelago de illusões: uns riem á não poder mais; outros chorão até as lagrimas que os outros deitão fóra. Entretanto estes passão pelo meio termo e aquelles ora riem como um menino de escola, ora se mettem no serio como o caracol na concha, ou a beata na mantilha.

Porto Alegre está uma entidade d'esta ultima classe: para elle ha duas épocas distinctas.

A 1.ª está para passar-se: os divertimentos vão minguar — bailes, circo-olympico, etc. etc. — vai tudo levar tantas reticencias como tem de barro e de pedrinhas á sahida do portão.

A 2.ª ahi vem muda e silenciosa como qualquer moderno excomungado, ou antigo professor que vem d'aqui á um anno á chamado dos novos exames.

Na 1.ª precisava eu a habilidade de Torriani para dizer sete noticias em duas palavras; hoje preciso a habilidade de um administrador para dar contas em muitas palavras do que fez com pouco dinheiro.

Todavia é preciso que eu me avenha e que ponha em trabalhos extraordinarios o meu éco asim de poder contar alguma cousa..... E que pensão Vmcs. que é o meu éco?

Como na igreja de Agrigento, a voz macia da donzella que passa atravez dos orificios do confessionario, ouço-a eu d'aqui sem me custar um passo á ir procural-o; ouço o que fallão empresarios e artistas na côrte, o vapor do Rio lutando com os vagalhões da barra e o Laemmert distribuindo originaes de um poema ique vai sobresahir na litteratura brasileira. Em Pa-

ouço a voz de um rato que se introduzio no vacuo de uma imagem no Pantheon e que parece inculcar-se - linguagem da eternidade! Philosophos e medicos já procurão explicar a causa d'aquelle brado e o facto é que com petas d'estas tem a sciencia ganhado muito. - fação cá o mesmo! (já um rato entra na historia!) No museu de Copenhagem ouço os applausos que leva a callygraphia por acharem-se escriptas sobre uma pevide de melão as revoluções de França desde 1780:

Luiz XVI e o Directorio no tempo de Pio VI. Napoleão no tempo de Pio VII. A Revolução de Julho no tempo de Pio VIII. Luiz Philippe no tempo de Pio IX. Olhem lá os Pios!

Tudo isto eu sei por causa do meu éco, assim como sei que o rosilho perdeu, e que o Sr. Florindo não vem mais á provincia, embora continuem nnunciando-o em letra redonda; que está ahi um actor da companhia Gymnasio, e que o theatro garnizé atufa-se todo para o GRANDE DIA; que a sociedade patriotica está preparando modas novas e que entre. os divertimentos haverá tambem um fogo diamiontino com figuras allegoricas, que se diz será pela primeira vez nesta cidade, como se fosse drama que embora se queime póde ser visto pela! gunda vez: os poetas já estão perscrutando os hi sontes, e os que não tem dinheiro estão poupamenos os sapatos.

O vapor do Rio chegou esta semana, e c s..... ora deixemos o que se faz em Paris : em Roma | correio estivesse fechado, deitarão-lhe no corredor um tretanto es-

sta ultima

nentos vão - vai tudo e de pe-

qualquer que vem

riani para preciso a ro.

ue ponha de poder s. que é

onfessiopasso á e artistas lhões da n poema Em Pa-

lago de il- ouço a voz de um rato que se introduzio no vacuo de chorão até uma imagem no Pantheon e que parece inculcar-se — linguagem da eternidade! Philosophos e medicos riem como | já procurão explicar a causa d'aquelle brado e o facto rio como o | é que com petas d'estas tem a sciencia ganhado muito. - fação cá o mesmo! (já um rato entra na historia!) No museu de Copenhagem ouço os applausos que leva a callygraphia por acharem-se escriptas sobre uma pevide de melão as revoluções de França desde 1780:

Luiz XVI e o Directorio no tempo de Pio VI. Napoleão no tempo de Pio VII. A Revolução de Julho no tempo de Pio VIII. Luiz Philippe no tempo de Pio IX. Olhem lá os Pios!

Tudo isto eu sei por causa do meu éco, assim como sei que o rosilho perdeu, e que o Sr. Florindo não vem mais á provincia, embora continuem nnunciando-o em letra redonda; que está ahi um actor da companhia Gymnasio, e que o theatro garnizé atufa-se todo para o GRANDE DIA; que a sociedade patriotica está preparando modas novas e que entre · os divertimentos haverá tambem um fogo diaminanacia da l tino com figuras allegoricas, que se diz será pela primeira vez nesta cidade, como se fosse drama que embora se queime póde ser visto pela gunda vez: os poetas já estão perscrutando os hi sontes, e os que não tem dinheiro estão poupa de la menos os sapatos.

O vapor do Rio chegou esta semana, e c n Roma | correio estivesse fechado, deitarão-lhe no corredor um